



NORTE DE PORTUGAL: OS CAMINHOS DE
UMA REGIÃO INOVADORA

Porto, i3S | 6 de dezembro

**Uma perspetiva da EREI Norte e
da sua revisão à luz dos
resultados da avaliação da
implementação das ENEI/EREI**

António Manuel Figueiredo

- **1.** As expectativas geradas pela abordagem RIS 3
- **2.** A generosamente colaborativa preparação da EREI Norte e a qualidade do exercício e do produto final à luz da maturação anteriormente conseguida das políticas de inovação
- **3.** As dificuldades de transformação de um quadro estratégico em quadro normativo e operacional de apoio à escolha de investimentos a apoiar
- **4.** Algumas questões de implementação: a concretização das apostas prioritárias (domínios); a variedade relacionada; os espaços de descoberta empreendedora; a governação
- **5.** Que efeitos esperar? Uma reflexão sobre os mecanismos de transformação da economia regional impulsionados pela RIS 3

- ***“One size does not fit all”*** ... e a relevância do ***“place-based”***
- Esse era o mote esperançoso que a programação nos trazia ...
- Questão central: expectativas confirmadas?
- Sentimentos mistos ...

2. A génese colaborativo-participativa

- **Em linha com a maturação do Sistema Regional de Inovação Norte** na sequência da persistência de orientações de política que os períodos de programação anteriores conseguiram manter ...
- A EREI-N foi elaborada num ambiente de ampla generosidade colaborativa e participativa, envolvendo os agentes mais representativos do SRI Norte ...
- O que é um fator crucial quando está em causa a definição de prioridades de interação entre produção de conhecimento, dinâmicas empresariais e tecnológicas e utilizadores avançados
- A qualidade do exercício é internacionalmente reconhecida ...
- A estratégia reúne um grande consenso (o domínio Energia foi um ponto crítico?), o que augura boas condições para a sua revisão

2. A génese colaborativo-participativa

- **A qualidade da estratégia e do processo** que a ela conduziu permitiam antecipar a continuidade e aprofundamento desse processo ...
- O que esteve longe de acontecer durante um “intermezzo” talvez demasiado longo ...
- Que, em meu entender, se explica por uma questão que temos olímpicamente escamoteado ...
- Os problemas e indeterminação do modelo de governação do SRI Norte (que é comum a todas as regiões do país com EREI, com maior similaridade entre o Norte e o Centro) ...
- Que se combina com os desafios de uma revisão mais integrada da ENEI e das EREI

3. *Da estratégia ao quadro normativo e operacional*

- **Implementar uma EREI é fazer escolhas de alocação de recursos ...**
- Obviamente suportado por um quadro estratégico (a EREI) ...
- Mas também por critérios e parâmetros operacionais que permitam avaliar o modo como os promotores e *stakeholders* de projetos interpretam o quadro estratégico nele situando o seu projeto ...
- Claro que existem outras formas de discernir o alcance do enquadramento de um dado projeto numa EREI ...
- Mas a magnitude dos projetos a avaliar é regra geral elevadíssima ...
- O que implica naturalmente a busca de critérios de aplicação mais direta e objetiva ...

3. Da estratégia ao quadro normativo e operacional

- **Com larga representação do problema em todas as EREI...**
- A transformação da estratégia EREI em quadro normativo e operacional de suporte à análise de mérito dos projetos é complexa e tem uma ampla margem de aperfeiçoamento ...
- Tanto mais premente quanto menos clara e objetiva for a formulação dos domínios de aposta ...
- Aspeto que é minimizado no caso da EREI Norte dada a metodologia seguida e a consideração dos três aspetos – conhecimento, empresas e tecnologia e utilizadores avançados
- Este é um domínio de progressão: aproximar os domínios de aposta dos recursos e capacidades de inovação que se pretende estimular e declinar operacionalmente os mesmos

4. Alguns aspetos de implementação

- **Com larga variedade de instrumentos de política e de tipologias de operações de investimento que podem ser apoiadas ... e com forte dos sistemas de incentivos ...**
- Em que o enquadramento na EREI Norte é condição de admissibilidade aos apoios pretendidos ou um simples critério de mérito entre na avaliação do projeto ...
- Os dados da procura (investimento elegível) aprovada fornecem interpretações curiosas quando estratificamos essa procura aprovada pelos diferentes tipos de apoios ...
- O relatório de monitorização apresentado ao Conselho Regional oferece elementos de análise ...
- Que cotejei com dados da avaliação das ENEI/EREI e alguns cálculos realizados a partir da informação disponibilizada pela CCDR-N

TOTAL DA PROCURA APROVADA (INVESTIMENTO ELEGÍVEL) POR DOMÍNIO RIS 3 NORTE

| Total de aprovações | Inv. Elegível total | Idem Sist. Incentivos | Quota % | Quota %2 | Peso Sist. Incentivos |
|--|---------------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|
| Capital Humano e Serviços Especializados | 122917603 | 112000000 | 3,5 | 3,4 | 91,1 |
| Capital Simbólico Tecnologias e Serviços do Turismo | 311743631 | 313000000 | 8,8 | 9,4 | 100,4 |
| Ciências da Vida e Saúde | 258575867 | 181000000 | 7,3 | 5,4 | 70,0 |
| Cultura, Criação e Moda | 1261049966 | 1243000000 | 35,5 | 37,2 | 98,6 |
| Indústrias da Mobilidade e Ambiente | 674611896 | 669000000 | 19,0 | 20,0 | 99,2 |
| Sistemas Agroambientais e Alimentação | 361240118 | 313000000 | 10,2 | 9,4 | 86,6 |
| Sistemas Avançados de Produção | 535132028 | 495000000 | 15,1 | 14,8 | 92,5 |
| Recursos do Mar e Economia | 28508064 | 12000000 | 0,8 | 0,4 | 42,1 |
| TOTAIS | 3553779173 | 3338000000 | 100,0 | 100,0 | 93,9 |

4. Alguns aspetos de implementação

- **Existem profundas diferenças de peso relativo dos domínios prioritários RIS 3 Norte por tipologias de instrumentos de política...**
- Designadamente entre o grupo das TO em que o enquadramento EREI Norte é condição de admissibilidade e o grupo em que esse enquadramento é um critério de mérito entre outros...
- Tais diferenças refletem questões como ...
- O diferente estágio de maturação da transferência de conhecimento para as empresas (recursos do mar versus sistemas avançados de produção, ou ciências da vida e saúde versus indústrias de mobilidade e ambiente, por exemplo)
- Domínios em que a transferência de conhecimento e a inovação carecem ainda de notoriedade nas estratégias empresariais (Capital simbólico, tecnologias e serviços de turismo, por exemplo)
- Cultura, criação e moda: um caso de estudo

INVESTIMENTO ELEGÍVEL APROVADO POR DOMÍNIOS RIS 3 NORTE EM ALGUMAS TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

| Coluna1 | Mobilizado Res | I&DT Copromoções | Idem RCI | I&DT Demonstradores co-promoções | I&DT Demonstr. Individuais | I&DT individuais | Idem RCI2 | Inovação produtva |
|--|-------------------|--------------------|-------------------|----------------------------------|----------------------------|--------------------|-------------------|----------------------|
| Capital Humano e Serviços Especializados | 8,7 | 8,5 | 0 | 10 | 54,9 | 20,7 | 1,4 | 0,6 |
| Ciências da Vida e Saúde | 0 | 12,1 | 30 | 14,8 | 7,9 | 8,3 | 98,6 | 3,4 |
| Cultura, Criação e Moda | 24,8 | 21,1 | 0 | 9,6 | 11 | 13,8 | 0 | 35,6 |
| Indústrias da mobilidade | 8,5 | 17,3 | 46,2 | 18,9 | 18,1 | 16,6 | 0 | 18,1 |
| Não enquadrado | 0 | 4,8 | 0 | 2,6 | 0 | 7,6 | 0 | 10,4 |
| Sistemas agroambientais e Alimentação | 16,3 | 15 | 0 | 14,7 | 4,2 | 4,6 | 0 | 8,6 |
| Sistemas Avançados de Recursos do Mar e Economia | 34,4 | 16,9 | 23,8 | 24 | 4 | 27,1 | 0 | 13,7 |
| Capital Simbólico | 7,4 | 4 | 0 | 5,5 | 0 | 1,4 | 0 | 0,2 |
| Tecnolog. Serv. Turismo | 0 | 0,3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 9,4 |
| Investimento elegível | 97 068 765 | 175 281 685 | 83 456 973 | 17 813 015 | 4 033 301 | 118 929 449 | 37 912 048 | 2 426 662 529 |

INVESTIMENTO ELEGÍVEL APROVADO EM INOVAÇÃO -EMPREENDEDORISMO

| Domínios RIS 3 | Inv. Elegível | Quota % |
|---------------------------------------|---------------|---------|
| Total Inovação - Empreendedorismo | 46351601,32 | 100,0 |
| Capital Humano e Serviços Especializ | 2051302,19 | 4,4 |
| Capital Simbólico Tecnologias e Servi | 16792570,58 | 36,2 |
| Ciências da Vida e Saúde | 1135927,2 | 2,5 |
| Cultura, Criação e Moda | 7701204,88 | 16,6 |
| Indústrias da Mobilidade e Ambiente | 6183834,65 | 13,3 |
| Não enquadrado | 1748021,6 | 3,8 |
| Sistemas Agroambientais e Alimenta | 912380 | 2,0 |
| Sistemas Avançados de Produção | 9826360,22 | 21,2 |

4. Alguns aspetos de implementação

- **Existem profundas diferenças de peso relativo dos domínios prioritários RIS 3 Norte por tipologias de instrumentos de política...**
- “Cultura, criação e moda”, “Indústrias da mobilidade e do ambiente” e “Sistemas avançados de produção” emergem como os domínios com maior potencial de produção de efeitos dada a sua representatividade
- O estágio de maturação longa da transferência de conhecimento para as empresas nos recursos do mar e economia explica a fraca representatividade *do wild card* atribuído ...
- Esperaria mais do Capital Humano e Serviços Especializados e a expressão de massa empresarial destinatária das Ciências da Vida e Saúde carece ainda de maior alargamento para ter expressão de efeitos
- Fraco alargamento da base territorial de competitividade no sistemas agroambientais e alimentação

| | | |
|---|---------|-------------|
| Transferência de conhecimento | | 100 |
| Capital Humano e Serviços Especializados | | 3,6 |
| Capital Simbólico Tecnologias e Serviços do Turismo | | 1,3 |
| Ciências da Vida e Saúde | | 29,6 |
| Cultura, Criação e Moda | | 10,5 |
| Indústrias da Mobilidade e Ambiente | | 2,6 |
| Não enquadrado | | |
| Sistemas Agroambientais e Alimentação | | 26,1 |
| Sistemas Avançados de Produção | | 26,2 |
| | Total € | 21113303,28 |

| SAICT Infraestruturas | Invest. Elegível | Estrutura % |
|---|------------------|-------------|
| Capital Humano e Serviços Especializados | 500647,82 | 2,0 |
| Capital Simbólico Tecnologias e Serviços do Turismo | 0 | 0,0 |
| Ciências da Vida e Saúde | 11674018,83 | 46,6 |
| Cultura, Criação e Moda | 220072 | 0,9 |
| Indústrias da Mobilidade e Ambiente | 1176737,98 | 4,7 |
| Recursos do Mar e Economia | 4866403,12 | 19,4 |
| Sistemas Agroambientais e Alimentação | 0 | 0,0 |
| Sistemas Avançados de Produção | 6637816,98 | 26,5 |
| | 25075696,73 | 100,0 |

- Que mecanismos de transformação da economia regional são impulsionados pela RIS 3?
- A relação “inovação-internacionalização” com maior incorporação de conhecimento...
- Um estágio mais avançado de práticas colaborativas em contexto de variedade relacionada ...
- Externalidades por economias de aglomeração (Arrow-Romer) versus externalidades por economias de diversidade (Jane Jacobs), estas últimas fortemente associadas ao efeito da variedade relacionada
- RIS 3 e geração de *spillovers* de conhecimento
- Quem os apropria?
- Empresas incumbentes ou novo empreendedorismo?

- **E finalmente a questão da base territorial da competitividade da região e do seu alargamento desejável ...**
- Duas vias possíveis e complementares ...
- Formação de novos focos territoriais de inovação ...
- Ou disseminação/transferência de conhecimento para territórios com mais baixa magnitude de recursos e ativos de inovação ...
- Âncoras e centros de recursos para absorver essa transferência
- Que projetos estruturantes?
- Água ? (Chaves); Economia do Vinho (Vila Real-Régua); que projetos estruturantes para TTM e Tâmega e Sousa?